



CHAMADA DE TRABALHOS / WORKSHOP INTERNACIONAL SOBRE “TEORIAS DA CONSPIRAÇÃO E DISCURSO DE ÓDIO ONLINE: COMPARAÇÃO DE PADRÕES EM NARRATIVAS E REDES SOCIAIS SOBRE COVID-19, IMIGRANTES, REFUGIADOS E PESSOAS LGBTIQ+” / II Workshop Internacional de Avanços e Aplicações Metodológicas em Ciência

Universidade de Huelva, 12 a 14 de julho de 2023

Campus El Carmen. Anfiteatro José Isidoro Morales e online (Zoom)

Apresentação e objetivos

O I Workshop Internacional sobre Teorias da conspiração e discurso de ódio online: Comparação de padrões em narrativas e redes sociais sobre Covid-19, imigrantes, refugiados e pessoas LGBTIQ+ / II Workshop Internacional sobre Avanços Metodológicos e Aplicações em Ciência decorrerá na Universidade de Huelva entre 12 e 14 de julho de 2023.

Este Workshop é organizado no âmbito do projeto de investigação “Teorias da conspiração e discurso de ódio online: Comparação de padrões em narrativas e redes sociais sobre COVID-19, imigrantes, refugiados e pessoas LGBTIQ+ [NON-CONSPIRA- HATE!]” (Ref. PID2021-123983OB-I00). O projeto foi financiado pelo Ministério de Ciência e Inovação, la Agencia Estatal de Investigación (DOI: 10.13039/501100011033) e pelo FEDER “Uma forma de fazer Europa” no âmbito do Subprograma do Estado 2021 para Projetos de Geração de Conhecimento.

O Workshop está organizado em torno dos principais eixos temáticos das teorias da conspiração e do discurso de ódio online, sem esquecer outras vertentes relacionadas, como a desinformação ou as “fake news”, bem como outros temas, como a recolha e análise de estratégias de deteção automática e análise de narrativas e redes sociais. Especificamente, o Workshop visa examinar e comparar os avanços da pesquisa nesses eixos em relação à pandemia de COVID-19, e à experiência de imigrantes, refugiados e pessoas LGBTIQ+, considerando o gênero de forma transversal.

No espírito de integrar e interligar avanços que ocorrem em diferentes áreas científicas, e com particular interesse em áreas como as Ciências Computacionais, convocamos a proposta de comunicações que possam contribuir com avanços metodológicos de interesse da área Social, Computacional, Humana e Ciências da Saúde. Nesse sentido, este primeiro Workshop do projeto de investigação acima mencionado configura-se como um avanço e um aprofundamento do I Workshop Internacional sobre Avanços e Aplicações Metodológicas em Ciências Sociais: Novas Estratégias Quantitativas, Qualitativas e Computacionais (7 a 8 de julho de 2022) .

O Workshop foi organizado pela equipa de investigação do projeto composta pelo *Centro de Investigação em Pensamento Contemporâneo e Inovação para o Desenvolvimento Social* (COIDESO), pelo grupo de investigação *Estudos Sociais e Intervenção Social* (ESEIS), pelo grupo de investigação *Engenharia da Informação e do Conhecimento* (I2C) , o *Centro de Investigação em Tecnologia, Energia e Sustentabilidade* (CITES) e o *Laboratório de Ciências Sociais Computacionais Aplicadas* (CISCOA-Lab), todos pertencentes à Universidade de Huelva. Outras entidades europeias envolvidas na organização são a *Associação Andaluza de Sociologia* o grupo internacional *Narratives & Social Changes – International Research Group* (Universidade de Salerno, Itália), o *Centro de Investigação em Turismo*,



Sustentabilidade e Bem-estar (CinTurs , Universidade do Algarve, Portugal), o *Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais* da Universidade de Évora (CICS.NOVA.UÉvora , Portugal) e o *Laboratório Internacional de Pesquisa Social Inovadora* (Universidade de Salerno, Itália). Na América Latina, o Instituto de Humanidades e Ciências Sociais (INHUS), unidade dependente do Conselho Nacional de Investigações Científicas e Técnicas (CONICET) e da Universidade Nacional de Mar del Plata (UNMDP) na Argentina, e a Faculdade de Ciências Sociais , Artes e Educação pela Universidade Técnica de Cotopaxi no Equador (UTC).

CHAMADA DE ARTIGOS

1. NARRATIVAS, DISCURSOS E IMAGINÁRIOS SOCIAIS, POLÍTICOS E DE SAÚDE SOBRE A COVID-19 NAS REDES SOCIAIS

Após a chegada da pandemia da COVID-19, as redes sociais, enquanto áreas de disputa da opinião pública, canalizam a circulação de fluxos de informação e narrativas construídas por diferentes grupos sociais e políticos. Uma diversidade de investigações identificou campanhas nas redes sociais que promovem a disseminação de discurso de ódio e teorias da conspiração que tendem a desestabilizar democracias. Neste contexto, este painel propõe discutir problemas relacionados com movimentos políticos antidemocráticos que usaram o contexto pandémico para disseminar narrativas e ações no espaço público digital.

Os tópicos que serão discutidos no painel serão:

- Narrativas, discursos e imaginários em torno dos movimentos anti-vacinação e campanhas de desinformação sobre a pandemia.
- Discurso de ódio e estigmatização de grupos sociais reproduzidos em redes sociais em diferentes partes do mundo.
- Teorias da conspiração e desinformação sobre a pandemia espalhadas através da internet.
- Fontes, atores e meios de disseminação de teorias da conspiração e desinformação relacionadas com a pandemia da COVID-19.
- Ciberativismo e ações online para combater teorias da conspiração e desinformação sobre a pandemia.
- Métodos híbridos, computacionais e etnográficos na construção de uma visão multiescalar do fenómeno digital a nível global e local.
- Abordagens metodológicas e técnicas para estudar discursos, narrativas e teorias de conspiração e desinformação em redes sociais, bem como as dinâmicas que ocorrem online e offline.

2. TEORIAS DE CONSPIRAÇÃO E DISCURSO DE ÓDIO ONLINE SOBRE IMIGRANTES E/OU REFUGIADOS

Com o desenvolvimento da internet e participação nas redes sociais, é comum encontrar uma diversidade de narrativas de ódio online, bem como a disseminação de teorias da conspiração e



desinformação relacionadas com imigrantes e refugiados. Além disso, mensagens polarizadas com um forte componente emocional aparecem frequentemente nas redes, com a disseminação de estereótipos, preconceitos e informações falsas ou distorcidas que contribuem para a construção de narrativas e imaginários negativos sobre imigrantes e refugiados.

Os tópicos que serão discutidos no painel serão:

- Discurso de ódio online dirigido a imigrantes e/ou refugiados.
- Teorias da conspiração sobre imigrantes e/ou refugiados disseminadas através da internet.
- Fontes, atores e meios de propagação de discurso de ódio e teorias da conspiração online dirigidos a imigrantes e/ou refugiados.
- Ciberativismo e ações online para combater e neutralizar discurso de ódio e teorias da conspiração dirigidos a imigrantes e refugiados.
- Abordagens metodológicas e técnicas para estudar discursos, narrativas e teorias da conspiração em redes sociais, bem como as dinâmicas que ocorrem online e offline.

3. TEORIAS DE CONSPIRAÇÃO E DISCURSO DE ÓDIO ONLINE SOBRE PESSOAS LGBTIQ+

Nos últimos anos, em linha com a pandemia, que por vezes associa a propagação da COVID-19 a pessoas LGBTIQ+, ou em conexão com debates intensos relacionados com a proposta da chamada "lei da transexualidade", não tem sido incomum que as redes sociais difundam uma variedade de discurso de ódio e teorias da conspiração anti-LGBTIQ+, como as relacionadas com o *grooming* ou abuso. Essas mensagens negativas, por vezes subtis, propagam estereótipos, preconceitos e informações falsas ou distorcidas que contribuem para a construção e aprofundamento dos processos de estigmatização de pessoas LGBTIQ+ ou mesmo de líderes sociais e políticos ou instituições que as apoiam ou defendem.

Os tópicos que serão discutidos no painel serão:

- Estudos de caso quantitativos ou qualitativos, bem como aqueles relacionados com redes sociais, relacionados com discurso de ódio online, teorias da conspiração, *grooming* e deteção de desinformação ou notícias falsas, dirigidos a pessoas LGBTIQ+.
- Fontes, atores e meios de propagação de discurso de ódio e teorias da conspiração relacionados com pessoas LGBTIQ+.
- Ciberativismo e ações online para combater e neutralizar o discurso de ódio e teorias da conspiração dirigidos a pessoas LGBTIQ+.
- Abordagens metodológicas e técnicas para o estudo de discursos, narrativas, teorias da conspiração e desinformação em redes sociais dirigidos a pessoas LGBTIQ+, bem como as dinâmicas que ocorrem online e offline.



4. INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E PROCESSAMENTO DE LINGUAGEM NATURAL PARA DETECTAR MENSAGENS OFENSIVAS OU POSITIVAS EM PLATAFORMAS DE REDES SOCIAIS

Técnicas e ferramentas capazes de analisar a linguagem humana estão a evoluir e alcançar níveis significativos de eficiência e eficácia. Existem muitos campos em que as técnicas de Processamento de Linguagem Natural (NLP) já estão sendo aplicadas para resolver diferentes tarefas. O objetivo deste painel é apresentar e compartilhar pesquisas e desenvolvimentos relacionados à detecção automática de mensagens divulgadas nas redes sociais que denotam atitudes (positivas ou negativas) em relação a minorias e grupos vulneráveis.

Os temas que serão discutidos no painel serão:

- Processamento de linguagem natural em redes sociais aplicado a diferentes áreas científicas.
- Métodos de aprendizagem não supervisionados aplicados a diferentes áreas científicas.
- Detecção antecipada de riscos.
- Detecção de desinformação: “fake news”, teoria da conspiração, etc.
- Identificação de mensagens ofensivas dirigidas a minorias e grupos vulneráveis.
- Análise de sentimentos e mineração de opinião.
- Recursos linguísticos e semânticos.
- Geração automática de resumos.
- Redes neurais profundas.
- Transformadores.
- Anotação do corpus.
- Conjuntos de dados (características, métodos construtivos, desafios).

5. CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS COMPUTACIONAIS: PESQUISA COM APOIO DE LINGUAGENS DE PROGRAMAÇÃO

Neste painel, estamos interessados em comunicações que apresentem trabalhos focados nas Ciências da Computação, destacando os aspectos metodológicos e técnicos da investigação. Nomeadamente, visamos explorar questões como: Quais linguagens/programas/pacotes foram utilizadas? Porquê foram utilizados? Em que ponto do processo de investigação foram utilizados (descarregamento de dados, análise, etc.)? Quem o implementou: cientistas sociais ou outros? Uso de algoritmos. O código foi publicado em algum lugar para que outros pesquisadores saibam? Quais vantagens e desvantagens foram obtidas ao desenvolver pesquisas sociais com suporte de código? Desafios ultrapassados e impacto nos resultados da investigação. Principais inovações. Desafios futuros.

Os temas que serão discutidos no painel serão:

- Ciências Sociais Computacionais e Humanidades Digitais: Sociologia Computacional, Serviço Social Computacional, História Computacional, Comunicação, e outros desenvolvimentos.



- Aplicações de Ciências Sociais Computacionais e Humanidades Digitais para detetar e analisar discursos de ódio online e teorias da conspiração.
- Fontes de dados no mundo virtual para estudar discurso de ódio e teorias da conspiração online.
- Outras estratégias metodológicas e técnicas no campo computacional: experimentos, simulações, etc.

DATAS IMPORTANTES

4 a 5 de maio de 2023	Publicação e divulgação do Call for Papers
4 de junho de 2023	Prazo para receber propostas de comunicação
12 de junho de 2023	Comunicação e publicação de trabalhos aceites.
12 a 14 de julho de 2023	Oficina. Nota: Juntamente com a aceitação das comunicações, será comunicado o dia e hora da apresentação.

LÍNGUAS DE TRABALHO

O Workshop será realizado em espanhol, inglês, italiano e português.

MODALIDADE

O Workshop decorrerá **online, via Zoom**, sob a coordenação técnica da Universidade de Huelva. O Comitê Organizador Local, a maior parte do Comitê Científico Internacional e outros participarão do Workshop pessoalmente no Campus El Carmen na Sala de Palestras José Isidoro Morales.

PROPOSTA DE INSCRIÇÃO E/OU COMUNICAÇÃO

O registo é gratuito. As inscrições para participar no Workshop podem ser feitas através do preenchimento do seguinte formulário. O mesmo formulário será utilizado para propor uma comunicação, sendo neste caso o título, autor(es), resumo (até 300 palavras), painel a que se propõe a comunicação e a língua ou línguas preferidas para a apresentação da comunicação (espanhol, inglês, italiano e/ou português).

- **FORMA:** <https://forms.gle/Av56GzELmQhPtTKn6>

CERTIFICAÇÃO

Tanto a participação como a apresentação das comunicações no Workshop receberão certificados.



COMITÊ CIENTÍFICO INTERNACIONAL

Dra. Estrella Gualda. Professor Catedrático de Sociologia, Universidade de Huelva, Espanha (Coordenador).

Arias Medina, Blanca Lilia. Mestre em Comunicação, Universidade Técnica de Cotopaxi, Equador.

De la Villa Cordero, Manuel. Conferencista. Área de Linguagens e Sistemas Informáticos, Universidade de Huelva, Espanha.

Dr. da Silva, Carlos Alberto. Professor Catedrático de Sociologia na Escola Superior de Saúde e Desenvolvimento Humano, Departamento de Ciências Médicas e da Saúde, Universidade de Évora, Portugal.

Dr. Dominguez Olmedo, Juan Luis. Professor adjunto. Área de Linguagens e Sistemas Informáticos, Universidade de Huelva, Espanha.

Dra. Ferreira, Silvana. Pesquisador do INHUS-CONICET. Nacional Universidade de Mar del Plata, Argentina.

Dra. García Navarro, Esperanza Begoña. Professor adjunto. Área de Enfermagem, Universidade de Huelva, Espanha.

Dra. Hinojosa Becerra, Mônica. Professor Assistente Doutor em Comunicação Audiovisual, Universidade de Málaga, Espanha.

Mangone, Emiliana. Professor Associado de Sociologia da Cultura e Comunicação, Università degli Studi di Salerno, Itália.

Dr. Maña López, Manuel J. Conferencista. Área de Linguagens e Sistemas Informáticos, Universidade de Huelva, Espanha.

Dr. Marin Gutiérrez, Isidro. Professor Assistente de Sociologia, Universidade de Málaga, Espanha.

Dr. Masullo, Giuseppe. Professor Associado de Sociologia. Universidade de Salerno, Itália.

Dr. Mata Vázquez, Jacinto. Professor de Engenharia. Área de Linguagens e Sistemas Informáticos, Universidade de Huelva, Espanha.

Dra. Morales Marente, Elena. Professor de Psicologia Social, Universidade de Huelva, Espanha.

Dr. Nieto, Agustín. Pesquisador INHUS-CONICET. Professor de História da Universidade Nacional de Mar del Plata, Argentina.



Dra. Pachón Álvarez, Victoria. Professor adjunto. Área de Linguagens e Sistemas Informáticos, Universidade de Huelva, Espanha.

Dr. Palacios Gálvez, Marisol. Professor de Psicologia Social, Universidade de Huelva, Espanha.

Dra. Rebollo Diaz, Carolina. Pesquisadora de pós-doutorado Margarita Salas, Sociologia e Serviço Social, Universidade de Huelva.

Dr. Saragoça, José. Professor Associado do Departamento de Sociologia da Escola de Ciências Sociais da Universidade de Évora.

Dr. Ventura Martins, Paula Cristina. Professor Auxiliar da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade do Algarve, Portugal.

Dr. Zacarías, Marielba Silva de. Professor Auxiliar da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade do Algarve, Portugal.

COMITÉ ORGANIZADOR LOCAL (UNIVERSIDADE DE HUELVA)

Dr. Mata Vázquez, Jacinto. Professor de Engenharia. Área de Linguagens e Sistemas Informáticos, Universidade de Huelva (Coordenador).

Dra. Rebollo Diaz, Carolina. Pesquisadora de pós-doutorado Margarita Salas, Sociologia e Serviço Social, Universidade de Huelva.

Ruiz Angel, Elena. Professor Substituto Interino, Doutorando no Programa de Ciências Sociais e Educação, Sociologia, Universidade de Huelva.

Ruiz Ángel, Patrícia. Professor Substituto Interino da Universidade de Huelva e da Universidade Pablo de Olavide, Tutor Supervisor da UNED. Doutorando no Programa de Ciências Sociais da Universidade de Granada.

Santos Fernández, Francisco Javier. Pesquisador de Pré-Doutorado. Doutoranda do Programa de Ciências Sociais e Educação, Sociologia e Serviço Social da Universidade de Huelva.

Taboada Villamarin, Alba. Pesquisa de Pré-Doutorado, Sociologia. A Universidade Autónoma de Madrid.

González Díaz, Jonás. Doutoranda do Programa de Ciências Sociais e Educação, Sociologia. Projeto Pessoal Não- Conspira -Ódio, Universidade de Huelva.

Cáceres Titos , Maria José. Doutoranda em Ciências da Saúde, Enfermagem, Universidade de Huelva.

Proyecto PID2021-123983OB-I00 financiado por:



Gomes Luque, Sandra. Criminologista e pós-graduanda em Estudos de Gênero, Universidade de Huelva.

Cordon Hidalgo, Pablo. Graduado em Engenharia. Projeto Pessoal Não- Conspira -Ódio, Universidade de Huelva.

Cabrera Álvarez, Laura. Socióloga e Assistente Social. Programa Investigar/ESEIS Universidade de Huelva.

MAIS INFORMAÇÕES

Entre em contato com os organizadores do evento por e-mail nas contas do Projeto: nonconspirahate@uhu.es ou nonconspirahate.project@gmail.com.